

BICEFALIA EM *Xenodon merremii* (Wagler 1824) (SERPENTES)

(DESCRIÇÃO DE UM TERAMÓDIO DERÓDIMO)

HÉLIO EMERSON BELLUOMINI

(Laboratório de Ofiologia, Instituto Butantan, São Paulo, Brasil)

INTRODUÇÃO

As figuras de teratologia em serpentes, foram observadas raríssimas vezes no Instituto Butantan. O presente trabalho descreve o sexto caso de bicefalia assinalado em quase 700.000 serpentes que deram entrada na Instituição em pouco mais de meio século de atividades científicas. Os casos anteriores, foram apresentados por Amaral (1) descrevendo três teratódimos em serpentes peçonhentas e por Prado (2) dando ciência de dois teratódimos em serpentes não peçonhentas. O assinalamento deste caso, de acordo com os dados expostos, é da ordem de aproximadamente 1/100.000, número esse que ilustra a raridade do achado.

No Instituto Pinheiros de São Paulo, Pereira (3-4) assinalou dois casos de teratódimos em serpentes peçonhentas. No Departamento de Zoologia de São Paulo, Vanzolini (5), assinalou um caso de deródimo em cascavel. O autor faz o seguinte comentário: — “O interesse que desperta o encontro de monstruosidade duplas faz com que seja razoavelmente grande a bibliografia (que remonta a Aristóteles), sobre monstros duplos ofídicos. Sendo no entanto de caráter inteiramente fortuíto esses achados, independente em geral, de qualquer pesquisa orientada, e feitos por especialistas de formação e preocupação diversas, essa bibliografia apresenta-se extremamente heterogênea, de difícil localização e acesso”. O autor apresenta extensa bibliografia, as classificações existentes e apresenta sugestões sobre a matéria.

Recentemente (6) Lema, do Museu Rio Grandense de Ciências Naturais, assinalou novo caso de teratódimo em serpente. Cunningham (7) em obra extensa e profunda sobre as bifurcações axiais das serpentes, ordenou os tipos descritos, apresentados excelente bibliografia. Posteriormente Nakamura (8) preconizou chave para classificação dos tipos de duplicidade achados nos Répteis, com divisões separadas para as serpentes, lagartos e tartarugas. Para as serpentes em particular a chave é a seguinte:

**Esta página tem uma errata. Para acessá-la,
vá até o link do Sumário desta edição.**

Snakes:-

- I. *Teratopagus*: — Complete but conjoint twins with the axial skeletons fused partially.
1. *Craniopagus*: Fusion by cranium
 2. *Cephaloderopagus*: Fusion by cranium and cervical vertebrae
 3. *Anakatamesodidymus*: Separated at the anterior and posterior ends and also in the middle of the trunk.
- II. *Teratodymus*: An individual with a part of body doubled
- Duplicitas anterior: Axial skeleton bifurcated anteriorly
1. *Rhinodymus*: Double nosed
 2. *Opodymus*: Cranium bifurcated, mostly three eyed
 3. *Derodymus*: Vertebral column bifurcated in the cervical region, double-headed.

A chave de Nakamura é a mais aceita ultimamente.

Material: — O presente caso se refere a uma serpente bicéfala, extremamente jovem, *Xenodon merremii* (Wagler 1824), serpente não peçonhenta, vulgarmente conhecida pelo nome de “boipeva” procedente de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, e remetida pelo Dr. Obertal Barreto Povoá. O exemplar está bem estragado, devido ao traumatismo a que foi submetido, quando apanhado, o que ocasionou na região dorsal, logo abaixo da fusão das duas colunas vertebrais, destruição de quase 2 cm de pele, de trecho correspondente da coluna vertebral, rompimento de tecidos e placas ventrais. A fixação insuficiente da peça e a maceração não permitiram o exame dos diversos órgãos.

Descrição: — Exemplar muito jovem de *Xenodon morremii*, macho, n.º 17009 da Coleção do Instituto Butantan, apresentando duas cabeças (Fig. 1) ligadas a um pescoço duplo, fundido superior e lateralmente logo após a articulação quadrado-mandibular (Fig. 2); inferiormente, os primeiros escudos ventrais do pescoço duplo (Fig. 3) fundidos um a um e comuns a ambos, comprimem e superpoem as regiões gulares internas junto à das infra-labiais (Fig. 4). Os restantes apresentam-se normalmente. Há muita semelhança entre as duas cabeças, quase iguais em suas medidas, lepiose e desenho. Este apresenta uma pequena variação na região temporo-parietal. A radiografia (Fig. 5), (pouco nítida devido ao estado da peça) revela dois crânios distintos, com as respectivas ossaturas completas e separadas. Logo após os crânios, duas colunas vertebrais, sob um mesmo, corpo, se fusionam a altura da 7.^a e 8.^a vértebras, apresentando-se a coluna da esquerda em concordância com o eixo longitudinal do corpo. A seguir verifica-se a falha já citada de um pedaço da coluna, para depois o restante se revelar normal. Na mesma radiografia à esquerda do exemplar bicéfalo há um *Xenodon morremii* normal, que foi usado para termo de comparação.

**Esta página tem uma errata. Para acessá-la,
vá até o link do Sumário desta edição.**



FIG. 1 — *Xenodon merremii* bicéfalo —
Vista geral



FIG. 2 — *Xenodon merremii* — Vista dor-
sal das duas cabeça

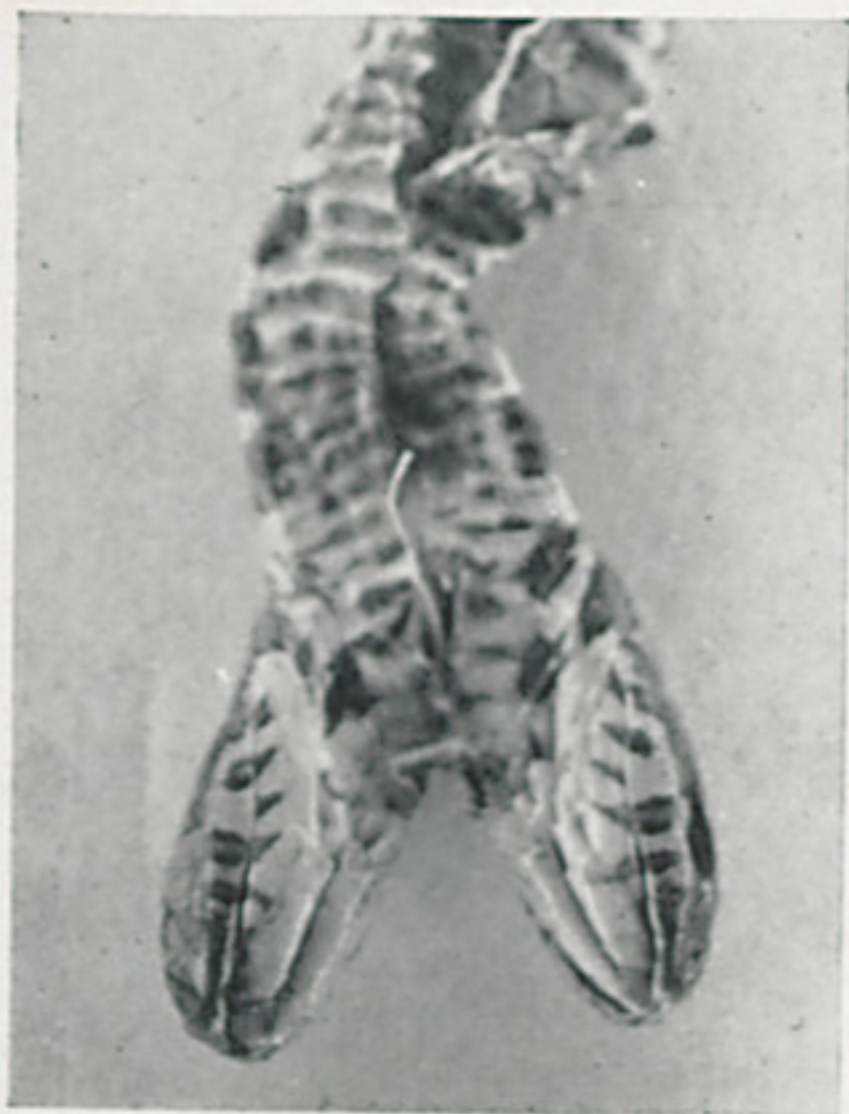


FIG. 3 — *Xenodon merremii* bicéfalo —
Vista ventral das duas cabeça



FIG. 4 — *Xenodon merremii* bicéfalo —
Vista ventral



FIG. 5 — Radiografia de exemplar bicéfalo de *Xenodon merremii*.

Lepidose — Dorsais 19 — Ventrais 133 — Anal dividida — Subcaudais 40/40.
Cabeça direita: — Supra-labiais 7/7 Infra-labiais 9/9
Cabeça esquerda: — Supra-labiais 7/7 Infra-labiais 9/9
Medidas: — Comprimento da cabeça direita 14,0mm
Comprimento da cabeça esquerda 13,8mm

CONCLUSÃO

De acôrdo com a classificação de Nakamura, o exemplar bicéfalo de *Xenodon merremii* (Wagler 1824) descrito, é teratódimo deródimo, pois tendo corpo único, apresenta duplicação de parte do seu esqueleto axial, anteriormente, com duas colunas vertebrais na região correspondente às vertebrae cervicais e duas osaturas craneanas completas e perfeitamente distintas.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos agradecimentos aos Srs. Drs. Prof. Honorato Faustino de Oliveira Junior; Dr. Jair Duarte Rodrigues e ao técnico Olindo Ceecon, do Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina Veterinária pelas inúmeras chapas tiradas. Ao Dr. Paulo Emylio Vanzolini, do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, por intermédio do Dr. Lindolpho Guimarães, pelo valioso empréstimo do trabalho de Nakamura, citado neste trabalho. Ao Sr. Taufic N. Aftimus da Secção de Fotografia do Instituto Butantan e ao Dr. A. R. Hoge, da Secção de Ofiologia do Instituto Butantan, pelas sugestões feitas durante a elaboração deste trabalho.

ABSTRACT

This paper deals with a description of derodymous snake, *Xenodon merremii* (Wagler 1824)

BIBLIOGRAFIA

1. Amaral A. do — Bicefalia em ofidios. *Rev. Mus. Paulista*, 15: 93-101, 1927.
2. Prado, A. — Ofidios bicefalos — *Ann. Paul. Med. Cir.* 51: 393-396, 1946.
3. Pereira, A. A. — Um caso de *Bothrops jararacussu* bicefalo. *Ann Inst. Pinheiros* (S. Paulo), 7 (13): 1, 1944.
4. Pereira, A. A. — Outro caso de bicefalia em serpentes. *Ann. Inst. Pinheiros* (S. Paulo), 13 (26): 1-4, 1950.
5. Vanzolini, P. E. — Notas sobre um deródimo de *Crotalus durissus terrificus* (Laur.) *Pap. Avulsos do Departamento de Zoologia*, 8 (24): 273-283, 1947 São Paulo, Brasil.
6. Lema, T. de — Bicefalia em serpentes. *Iheringia*, 5: 1-8, 1956. Pôrto Alegre, R. do Sul — Brasil.
7. Cunningham, B. — Axial bifurcation in serpents. Duke University Press, 1937 :117, USA.
8. Nakamura, K. — Studies on some double monsters of snake and tortoises, *Mem. Coll. Sci. Kyoto Univ. B.*, 14: 171-181, 1938.

**Esta página tem uma errata. Para acessá-la,
vá até o link do Sumário desta edição.**

